

Número:

Paciente:

Médico (a) Dr(a):

Data:

Sexo: F

CPF:

Idade: 51 A

Dt. nasc.:

Carteirinha:

GENÓTIPO DA APOLIPOPROTEÍNA E (APOE)

MATERIAL: SALIVA

MÉTODO: PCR em tempo real

RESULTADO: E*3/E*3

VALORES DE REFERÊNCIA: Se informa para cada caso.

NOTAS:

1. A frequência dos alelos APOE*2, APOE*3 e APOE*4 na população geral europeia é de 7%, 77% e 16%, respectivamente.
2. O alelo polimórfico APOE*4 é associado a um leve aumento do colesterol e triglicerídeos plasmáticos. Os portadores deste alelo têm um risco coronário 40% superior aos dos alelos APOE*3 ou APOE*2. O alelo APOE*2 tem um efeito favorável ou protetor.
3. Um indivíduo portador do alelo APOE*4 em heterozigose, quando comparado à população em geral, tem de 1,1 - 5,6 vezes mais risco de desenvolver a doença de Alzheimer na sua forma tardia. A presença de APOE*4 em homozigose, por outro lado, aumenta esse risco em até 33,1 vezes. Entretanto, de 40% a 50% dos pacientes com doença de Alzheimer não possuem alelos APOE*4.

Este resultado deve ser interpretado frente aos achados clínicos e laboratoriais.

Realizado por Origem Saúde Funcional.

Laudado por: Aline de Moura –CRBIO 106769 em 12/05/2025



Aline de Moura
CRBIO: 106769/SP



Aline de Moura - CRBIO: 106769/01-D
Responsável Técnica
Laboratório Reg. CRBIO: 1967/01-D

A conduta médica deve ser baseada na avaliação conjunta deste diagnóstico frente ao quadro Clínico / Laboratorial / Radiológico apresentado pelo paciente. Página 1 de 1